



Contribuinte nº 513570039

Ex.mo Senhor Presidente

Associação Malcata com Futuro

Largo do Rossio, 10 A

6320 – 181 - Malcata

Assunto: Comentário sobre Plano de Gestão Florestal da ZIF de Malcata

Ex.mo Senhor Presidente da Direção da Associação Malcata com futuro,

Caríssimo Eng. José Escada da Costa.

A GESFLOPOR –Gestão Florestal de Portugal, Lda, após ter efetuado uma leitura do Plano de Gestão Florestal para a ZIF de Malcata, decidiu fazer um breve e objectivo comentário na área da gestão e aproveitamento da biomassa existente.

Numa leitura do Plano de Gestão Florestal para a ZIF de Malcata, parece-nos no seu todo bem conseguido, com uma caracterização e levantamento de espécies plantadas, objetivo e claro.

A questão que se nos levanta é o facto de que a forma de intervencionar as áreas povoadas por matos, o que na ZIF de Malcata significam cerca de 470ha, deverá ser substancialmente alterada. Como?

Considerando que por ha (hectare) se poderá obter cerca de 20ton de biomassa de matos incultos, as intervenções nessas áreas terão de decididamente abandonar o clássico destroçador (corta mato) ligado à tomada de força de trator para passarem a ser processadas de forma também mecanizada, mas com outro tipo de alfaia.

Desta forma irá evitar – se um custo “inútil”, pois cada hora de operação de trator com destroçador tem custos-cliente de cerca de 45€/h e simplesmente se limita a destroçar a biomassa, sem que esta possa ser utilizada e rentabilizada.

O que se pretende verdadeiramente é rentabilizar a biomassa oferecida pelos matos incultos, somando a esta a biomassa dos resíduos florestais obtidos de podas e desramas dos povoamentos existentes de Carvalho Negral, Pinheiro Bravo e Castanheiro.

**GESFLOPOR – Gestão Florestal de Portugal, Lda**  
**Avª da Casa do Povo, nº9**  
**6320 – 069 – Aldeia Velha**



*Contribuinte nº 513570039*

Se fizermos uma pequena análise financeira ao facto do valor praticado de 45€/h para destroçar os matos existentes, considerando o tempo de operação por ha de 2 a 3 horas, obtemos um valor de entre 42.300€ a 63.400€ para limpeza de matos nos 470ha ocupados. Se intervirmos com motorroçadoras, a produtividade diminui e os tempos aumentam, logo os custos das operações também aumentam significativamente.

Com este tipo de operação há que ter em conta que os resíduos continuam a ficar depositados no solo, de uma forma mais reduzida é certo, mas que todavia não se mostram o necessariamente reduzidos para se considerarem biomassa, sendo que por essa razão a sua utilização se torna completamente inútil. Acrescentamos ainda a ideia de que a proteção contra incêndios, diminui, mas não se torna totalmente eficaz, pois continua depositada no solo uma quantidade de combustível significativa.

Na prática perde-se e destrói-se matéria-prima que acreditamos ter potencial para outro tipo de aproveitamento, nomeadamente a sua transformação em fertilizante natural através da compostagem e posterior utilização como húmus ou o seu aproveitamento energético.

A nossa visão e subsequente comentário foca – se fundamentalmente no aproveitamento da biomassa florestal, nomeadamente a dos matos incultos e “BFR” – biomassa de resíduos florestais.

Como acima referimos, o seu aproveitamento para compostagem pode ser um caminho, mas de facto acreditamos que o seu aproveitamento energético poderá ser bastante mais viável e poderá trazer até algum retorno financeiro.

A biomassa deve ser aproveitada e canalizada para unidades de produção de energia, nomeadamente termelétricas e linhas de produção pellets.

Assim verdadeiramente se criará valor acrescentado, oriundo de um produto que até à data simplesmente está a ser aproveitado para gastar litros de gasóleo e ficar depositado por muitos anos no solo, não o fertilizando, nem o enriquecendo.

A GESFLOPOR – Gestão florestal e Portugal, Lda assume – se como uma das empresas pioneiras em transformar a biomassa florestal, nomeadamente a de matos que entregamos à indústria para transformação em energia, manifestando todo o seu propósito em colaborar com a ZIF de Malcata, no que toca a processamento e aproveitamento da biomassa aí existente.

Este é o nosso simples e humilde contributo numa área em que caracterizamos como o Business Core da nossa empresa e que consideramos como uma oportunidade de receita adicional para os aderentes da ZIF de Malcata.

***GESFLOPOR – Gestão Florestal de Portugal, Lda***  
***Avª da Casa do Povo, nº9***  
***6320 – 069 – Aldeia Velha***



*Contribuinte nº 513570039*

Subscrevendo-me com elevada consideração e estima pessoal,

O Diretor Geral

---

Luís Filipe Pereira Gonçalves

***GESFLOPOR – Gestão Florestal de Portugal, Lda**  
**Avª da Casa do Povo, nº9**  
**6320 – 069 – Aldeia Velha***